



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA
DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015



Legenda:

Sé de Elvas; Edifício da DRCA; Workshop Imagens-Castelo de Elvas; Espetáculo de Teatro "Paiçu"; Formação; Torre do Relógio de Alcácer do Sal

INDICE

I ÁREA GEOGRÀFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
II ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	4
III AUTO AVALIAÇÃO	5
• Objectivos operacionais de eficácia:	6
• Objectivos operacionais de eficiência:	7
• Objectivo operacional de qualidade:	8
• Recursos Humanos	9
• Recursos Financeiros	9
IV CONCLUSÕES	16
Ficha de avaliação de atividade NPDC	19
Ficha de avaliação de atividade DSBC	39
Ficha de avaliação de atividade DRHF	55
Ficha de avaliação de atividade Museu de Évora	68

I. ÁREA GEOGRAFICA DE ACTUAÇÃO

PORTALEGRE

Nisa
Castelo de Amieira (do Tejo)
Castelo de Nisa

Gavião
Castelo de Belver

Portalegre
Igreja do Convento de São Francisco
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

Elvas
Castelo de Elvas
Igreja de São Pedro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

Monforte
Villa romana de Torre de Palma

Crato
Mosteiro da Flor da Rosa.

Castelo de Vide
Castelo

Campo Maior
Castelo
Povoado pré -histórico de Santa Vitória

Avis
Castelo de Avis

ÉVORA

Alandroal
Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)
Castelo de Terena

Arraiolos
Castelo de Arraiolos

Borba
Padrão de Montes Claros

Estremoz
Castelo de Evoramonte
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

Évora
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos
Convento de São Bento de Cástris
Sé de Évora
Templo romano de Évora
Torre Sineira do Convento do Salvador

Montemor -o -Novo
Castelo de Montemor -o -Novo
Gruta do Escoural

Viana do Alentejo
Castelo de Viana do Alentejo

SETÚBAL

Santiago do Cacém
Castelo
Sítio arqueológico de Miróbriga

Alcácer do Sal
Castelo de Alcácer do Sal
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

Sines
Capela de Nossa Senhora das Salas

BEJA

Almodôvar
Povoado das Mesas do Castelhinho

Mértola
Castelo de Mértola

Moura
Lagar de Varas do Fojo

Ourique
Castro da Cola

Vidigueira
Convento e ruínas romanas de São Cucufate
Castelo da Vidigueira
Ermida de Santa Clara



1.

Legenda

- Distrito de Beja
- Distrito de Évora
- Distrito de Setúbal
- Distrito de Portalegre
- Castelos
- Outros Monumentos

DRCALEN Imóveis Afectos

A área de actuação da Direção Regional circunscreve-se ao Alentejo, que ocupa cerca de um terço do território nacional, abrangendo os distritos de Portalegre, Évora e Beja, bem como quatro concelhos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Sines, Grândola e Santiago do Cacém.

Enquadramento Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem afetos pela Portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto quatro dezenas de imóveis - castelos e fortificações, igrejas e conventos, sítios e monumentos arqueológicos, que como se pode observar na figura 1, apresentam uma elevada dispersão física.

Este conjunto de monumentos de grande relevância patrimonial encontra-se em situação diversa, no que diz respeito, nomeadamente às suas características de acesso ao público ou aos equipamentos de que dispõe.

Desde logo, uma parte significativa dos monumentos é de entrada livre onze monumentos e sítios encontram-se abertos ao público, com acesso não livre e nalguns casos com gestão partilhada entre a DRC e as respetivas autarquias: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castelo de Campo Maior; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte;

II ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoio à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCA Alentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestra Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

III AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas

Indicadores	Meta	Execução
Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local, institucionalizados	51	52
Número de protocolos com vista à salvaguarda, animação e valorização do património edificado	9	17

Objetivo 002: Intervenções de salvaguarda, conservações e requalificações promovidas pela DRCAL

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de conservação e de requalificação do património	11	12

Objetivo 003: Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação do Património cultural Imaterial	1	3

Objetivo 004: apoio a projetos de criação artística

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de criação artística apoiados	16	57

Objetivo 005: Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas

Indicadores	Meta	Execução
Número de intervenções apoiadas	4	8

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 006: Candidaturas QEC ou outros projetos de apoio europeus apresentados

Indicadores	Meta	Execução
Número de novos projetos QEC ou outros projetos de apoio europeus apresentados	1	1

Objetivo 007: Aumentar a eficiência financeira

Indicadores	Meta	Execução
Valor da receita própria consignada	70000euros	109.048,38

Objetivo 008: Promover o aumento do número de visitantes /espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema.

Indicadores	Meta	Execução
Número de visitantes /espetadores ao Museu de Évora e sítios afetos.	85858	107.979

- **Objetivos operacionais de qualidade:**

Objetivo 009: Assegurar as atividades de extensão cultural

Indicadores	Meta	Execução
Número de exposições e mostras	12	20
Número de outros eventos (conferências, seminários)	9	23

010: Assegurar ações de formação sobre financiamento de organizações e projetos culturais

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de formação	1	3

Recursos Humanos

No ano de 2014 o quadro de pessoal foi de 78 trabalhadores. Verificou-se 4 aposentações, 1 de técnico superior, cargo de Eng. civil e outras 3 de Assistente técnico.

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia	3
Técnico Superior	24
Coordenador Técnico	2
Assistente Técnico	33
Assistente Operacional	14
Total	77

Recursos Financeiros

No ano económico de 2015 verificámos que as vendas e as prestações de serviços alcançaram os 108.229,83 €, resultados das vendas de bens e serviços do orçamento de funcionamento. As transferências do Tesouro foram de 1.917.319,54 €.

As receitas operacionais no valor de 2.025.549,37 € são o resultado das nossas vendas de bens de serviços, conta 71 (ex: bilhetes e certificação de documentos, emissão de certidões e vendas de lojas) e da conta 74, nomeadamente nos somatórios dos PLC's, receita do IIEFP.

Os custos operacionais têm maior relevância das remunerações e nos encargos sociais (conta 64) na ordem dos 70,80 % do total de custos e perdas operacionais. Os fornecimentos e serviços externos (conta 62) representam 17,72% dos custos e perdas operacionais. São considerados como custos operacionais (conta 63) os apoios aos Agentes Culturais e deste modo, os apoios representam 4,4% do total dos custos operacionais. As amortizações representam 6,77 % do total de custos operacionais. Os outros custos e perdas operacionais são residuais.

O Resultado Operacional foi de -181.459,58 €, o que revela que a DRCAL tem mais custos operacionais do que proveitos operacionais. Este resultado deve-se ao fato de os proveitos da componente comunitária (que não são extraordinários, são função de contratos assinados com o INALENTEJO) serem classificados em sistema Gerfip em proveitos extraordinários. Por outro lado, se descontarmos o valor das amortizações (149 481,53 €) incluídos como custo mas que de facto não são despesa, o resultado operacional continuava negativo mas com um valor muito baixo.

O Resultado Financeiro foi de -363,54 € resultado de juros pagos relativo a faturas à EDP e às empresas de Água, porque o período em que as faturas entram na DRCAL já não nos permite serem incluídas em PLC e a data limite de pagamento nas faturas vem até ao final desse mês.

A DRCAL já tentou resolver esta situação de forma a sensibilizar a EDP e o sistema Gerfip mas como somos Serviços integrados não nos é permitido pedir dotação em compromissos a assumir.

Os Resultados extraordinários foram de 98.416,54 €, resultado de custos extraordinários de 2 749,44 000,00 € e de proveitos e ganhos extraordinários de 101 165,98 €. Os valores dos proveitos e ganhos extraordinários são o resultado das receitas de capital da Agencia para o Desenvolvimento e Coesão, relativos aos projetos Piddac.

O Resultado Líquido de Exercício foi negativo no valor de (83.406,58 €). Este valor é inferior ao valor das amortizações (149.481,53 €). Significa s que se não contabilizássemos as amortizações como custo, obteríamos um resultado positivo.

Relativamente ao Balanço verificamos que o Ativo líquido total no ano de 2015, é de 802.988,84 € dos quais os valores mais relevantes são das Imobilizações Corpóreas líquidas no valor de 214 076,46 € que perfazem 26,66 % do total.

As Disponibilidades no valor de 352.662,15 € são 4392 % do Total do Ativo líquido e os Acréscimos e diferimentos que representam os subsídios de férias e férias e os respetivos descontos para CGA e IFFSS para além de encargos com instalações portagens combustíveis e comunicações no valor de 217.502,36 € representam 27,09 %.

Relativamente ao Passivo o valor de 618.437,48 €, deve-se fundamentalmente às contas de outros credores, pelo mesmo valor da conta disponibilidades que está no Ativo que tem o valor de 352.662,15 € e que representa o valor recebido pela FF 217 referente aos projetos QREN em fase de encerramento no valor de 352.002,72 € e de 659,43 € na FF

123, que representa o valor recebido referente aos contratos emprego inserção recebido no dia 31 de dezembro.

Deste modo e tendo em conta o total do Ativo no valor de 802.988,84 €, do Passivo no valor de 618.437,48 € e do Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 83.406,58 €, o valor dos Fundos Próprios é de 184.551,36 €.

III ANALISE FINANCEIRA

No ano de 2015, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento corrigido de cativos, da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de **2.413.217,00 €**, nomeadamente 2.008.716,00 € no orçamento de funcionamento que incluem 1.906.777,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 101.939,00 € nas Receitas Próprias (RP) e de 404.501,00 € no orçamento de investimento que inclui 224.187,00 € nas RG, 26.310,00 € nas RP e 154.004,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- À “gestão flexível em programas”, do orçamento de investimento transferindo da FF 151 para FF 111 o valor de 67.993,00 € dividido para as rubricas 04.07.01 o valor de 62.993,00 € e para a rubrica 07.01.09 A0.B0 o valor de 5.000,00 €;

- À “gestão flexível em programas”, do orçamento de investimento para funcionamento, de modo a serem possíveis os pagamentos à GERAP 02.02.20.B0 (programa Gerfip) e princípio da onerosidade 02.02.04.P0, no montante de 36.296,00 €;

- À “Gestão Flexível do Ministério”, para um reforço do Fundo de Fomento cultural de modo a ser possível o apoio aos agentes culturais da Região Alentejo no valor de 15.000,00 €. O reforço foi dado e cobrado mas não foi possível executar porque fomos cortados Nos Fundos Disponíveis o que impossibilitou a sua utilização. Este valor pode ser verificado no mapa de execução da despesa deste relatório, do OE de funcionamento no agrupamento 04 e 05 da FF 111.

- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 217, pelo facto de não estar orçamentado a receita nesta FF no valor de 34 816,93 €.

- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 123, por termos ultrapassado as receitas previstas nos nossos sítios e monumentos afetos no valor de 39 081,38 €, dos quais, 7.110,07 € não foram autorizados transitando este valor para saldo de gerência.

Quadro 1 – Execução das receitas em 2015 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2

Receita	Previsões corrigidas	Receita Cobrada	Grau de execução	Estrutura da Receita
Total	2.413.217,00	2.115.455,96	87,66%	
Receitas O. Funcionamento:	2.008.716,00€	1.961.494,18	97,65%	100%
Receitas Gerais FF 111	1.906.777,00 €	1.852.445,80€	97,15 %	94,44 %
Receitas Próprias:				
Vendas de Serviços	83.982,00 €	96.038,49 €	114,35%	4,90 %
IEFP FF 123	2.000,00 €	818,55 €	40,92%	0,04%
Venda de Bens	15.957,00€	11.691,34 €	73,27%	0,60%
Receitas O. Investimento:	404.501,00 €	153.961,78 €	38,06%	100%
Receitas Gerais FF 111/151	224.187,00 €	119.144,85 €	53,15%	77,38 %
Receitas Próprias FF161	26.310,00€	0 €	0%	0 %
Financiam.Comunitario FF 217/211	154.004,00 €	34.816,93€	22,60%	22,62%

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de Dezembro o montante de 1.569.480,89 € sendo este valor 80,79% da execução do orçamento de funcionamento. Não se registaram entradas de pessoal, e saiu por aposentação um trabalhador na categoria de Assistente Técnico e a 31 de dezembro uma trabalhadora na Categoria de Assistente Técnico, a desempenhar funções no Museu de Évora com contrato a termo incerto.

As despesas em bens e serviços até 31 de Dezembro foram de 309.496,26 € com um grau de execução de 95,75%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. Os cerca de 5% em falta não foram executados por corte nos Fundos Disponíveis. A aquisição de bens e serviços correspondem a 15,93% da despesa total do orçamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de apenas 76,55% devido aos cortes nos Fundos Disponíveis. Várias foram as propostas de apoio aos Agentes Culturais que tiveram de ser cancelados. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 2,56% do total da execução do orçamento de funcionamento. O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução acima de 99,35%

**Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2015 –
análise do quadro 7.1 controlo orçamental da despesa**

Despesa	Orçamento Corrigido	Execução	Grau de execução	Estrutura da Receita
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	2.006.512,00 €	1.942.746,51 €	96,82 %	100%
Despesas com o Pessoal	1.604.192,00 €	1.569.480,89€	97,83%	80,79%
01.01 Remu Certas e Perma.	1.290.025,00 €	1.258.73400€	97,57%	64,79%
01.02 Abonos variáveis ou ev	15.438,00 €	12.745,05 €	82,56 %	0,66 %
01.03 Segurança Social	298.729,00 €	298.001,84€	99,6%	15,34 %
Aquisição de Bens e Serviços	323.224,00 €	309.496,26€	95,75%	15,93 %
02.01 Aquisição de bens	31.462,00 €	28.961,39 €	92,5%	1,49 %
02.02 Aquisição de Serviços	291.762,00 €	280.534,87€	96,15%	14,44 %
Transferências Correntes	65.025,00€	49.773,74 €	76,55%	2,56 %
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	65.025,00€	49.773,74 €	76,55%	2,56 %
Outras Despesas Correntes	2.629,00 €	2.628,07 €	99,96%	0,13%
03 e 06.02 Diversos	2.629,00 €	2.628,07 €	99,96%	0,13%
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)	11.442,00 €	11.367,55 €	99,35 %	0,59%
07 Imobilizado	11.442,00 €	11.367,55 €	99,35 %	0,59%
08 Transferenc de capital	0	0 €	0%	

Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2015

Despesa	Orçamento Corrigido	Execução	Grau de execução	Estrutura da Despesa
DESPESA TOTAL	336.892,00 €	153 961,58 €	45,70%	10%
DESPESAS (RG+RP)	182.888,00 €	119.144,85 €	65,15%	77,39 %
02	48.951,00 €	25.928,33 €	52,97 %	16,84 %
04 e 05	86.369,00 €	48.665,00 €	56,35%	31,61%
07	47 568,00 €	44.551,52 €	93,66 %	28,94 %
DESPESAS (FIN. COMUNITARI)	154.004,00 €	34.816,73 €	22,61%	22,61 %
02	29 903,00 €	716,00 €	2,39%	0,47%
07	124 101,00 €	34.100,73 €	27,48 %	22,15%

A DRCAL apresentou em orçamento para o ano económico de 2015, **cinco** projetos para o orçamento de investimento:

- **Projeto 7739 – Museu de Évora** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação necessárias ao Museu de Évora. Não é cofinanciado. Foi executado 99,97 % da dotação, no valor de 5 440,47 €.

- **Projeto 8939 – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação em qualquer dos 42 edifícios afetos à DRCAL que necessitem. Não é cofinanciado. O valor orçamentado é de RG. Recuperamos e requalificamos património que não esteja incluído noutros projetos. A execução foi de 100 % no valor de 58.358,63 €.

- **Projeto 9245** – Projetos a candidatar ao QEC – Quadro Estratégico Comum (novo quadro comunitário), não abriram candidaturas em 2015. Deste modo e tendo em conta a necessidade de dotação no agrupamento do pessoal, foi efetuada a gestão flexível em programas que permitiu transferir 67.993,00 € deste projeto para o orçamento de projetos, nomeadamente para os projetos 8939 e 9414. Do mesmo modo, foi efetuada alteração orçamental no valor de 36.296,00 € para o orçamento de funcionamento de modo a ser possível pagar o princípio da onerosidade e uma parte do programa GERFIP.

- **Projeto 9357** – Projetos Requalificação da Torre do Relógio das muralhas do Castelo de Alcácer do Sal (QREN). Projeto cofinanciado. Recebemos o valor de 34.817,00 € da FF 217. Grau de execução foi de 100%.

- **Projeto 9414** – Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo. Não é cofinanciado. Apoiamos o desenvolvimento cultural do Alentejo.

Na FF111, executámos 57,61 % da dotação que foi de 96 064,00 €. Esta execução ficou a dever-se ao corte inesperado nos Fundos Disponíveis no mês de dezembro. Ficaram este ano muitos agentes culturais por apoiar. Na FF 123 não se registaram entradas de receita.

IV Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No ano de 2015 o orçamento inicial da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de **2.413.217,00 €**, nomeadamente 2.008.716 € no orçamento de funcionamento que incluem 1.906.777,00 € nas Receitas gerais (RG) e 101 939,00 € nas Receitas Próprias (RP) e de 404.501,00 € no orçamento de investimento que inclui 224.187,00 € nas RG, 26.310,00 € nas RP e 154.004,00 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

Estes valores foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos.

Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento:

- À “gestão flexível em programas”, transferindo do Piddac para o funcionamento (apenas do nosso orçamento) da FF151 para FF 111 no valor de 67 993,00 € dividido para as rubricas 040701 o valor de 62993,00 € e para a rubrica 07.01.09 o valor de 5000 €;

- À “gestão flexível do ministério” para um reforço de Fundo de Fomento Cultural de modo a ser possível o apoio aos agentes culturais da região Alentejo no valor de 15. 000 €, o reforço foi dado e cobrado mas não foi possível executar porque fomos cortados nos fundos disponíveis o que impossibilitou a sua utilização. Este valor pode ser verificado no mapa de execução da despesa ;

- À “gestão flexível em programas” do orçamento de investimento para funcionamento, de modo a serem possíveis os pagamentos à GERAP – 020220B0 programa Gerfip e princípio da onerosidade 020204P0 no montante de 36 296,00 €;

- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento 217, pelo fato de não estar orçamentado a receita nesta FF no valor de 34 816,93 €;

- Ao “crédito especial”, na fonte de financiamento na FF 123, por termos ultrapassado as receitas previstas nos nossos sítios e monumentos afetos o valor de 39 081,38 €, dos quais, 7.110,07 € não foram autorizados transitando este valor para saldo de gerência.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, institucional e local, institucionalizadas
- **Superação** relativamente ao número de protocolos com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado
- **Superação** relativamente às ações de conservação e de requalificação do património
- **Superação** relativamente ao número de ações de divulgação do Património cultural Imaterial Português
- **Superação** relativamente de projetos de criação artística apoiados
- **Superação** relativamente ao número de intervenções apoiadas
- **Cumprimos o objetivo** relativamente ao número de novos projetos QEC ou outros projetos de apoio europeu apresentados
- **Superação** relativamente ao valor da receita consignada
- **Superação** relativamente ao número de visitantes do museu de Évora e sítios afetos
- **Superação** relativamente ao número de exposições e mostras
- **Superação** relativamente ao número de outros eventos (conferências, seminários)
- **Superação** relativamente ao número de ações de formação

Para além disso, ainda verificámos:

- **Um aumento e fidelização de públicos** – Com a regular programação da Galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, bem como com o ciclo de concertos no Museu de Évora e na Igreja do Salvador. **Público:** 44.015 pessoas, apenas nestes espaços;
- **Decréscimo dos custos** inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;
- **Apoio ao Associativismo Cultural** (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de Abril**)
- **Aumento do Apoio aos agentes culturais da região** que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região.
- **Divulgação** através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio electrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;
- **Acolhimento de iniciativas** de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCAentejo – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo –

acolhimento de espetáculos de Dança, Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR

Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2015 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico (QEC), conseguiu-se que fossem aprovadas 1 candidaturas.

As candidaturas em execução em 2014/2015 como acima referido:

“Requalificação das coberturas do Convento de S. Bento de Castris”;

“Projeto de Requalificação da Torre do Relógio das Muralhas do Castelo de Alcácer do Sal

“Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo”

“Sítio Arqueológico de S. Cucufate”

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2015, a DRCAL deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos, com exceção de 1 que cumprimos.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**

- **Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**

- **Reembolso de IVA no valor de 5.722,89€, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

4. Esta actividade traduz-se na atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da região Alentejo **Atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da Região Alentejo e cruciais no panorama e desenvolvimento da mesma.**

Destacamos ainda o estabelecimento de parcerias estratégicas com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional, nomeadamente: GEPAC, DGPC, Câmaras Municipais da Região; Dioceses; Cabido da Sé de Évora; Arquivo Fotográfico de Évora; Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Museu Machado de Castro; Conservação e Restauro – Laboratório José de Figueiredo; Universidade de Évora – CIDEHUS, CHAIA, Escola de Artes; Centro Hércules; Fundação Eugénio d’ Almeida; Entidade Regional de Turismo do Alentejo; Biblioteca Pública de Évora; Comando de Instrução e Doutrina do Exército; Fonte de Letras - Livraria; confraria do Senhor Jesus da Piedade; Trienal do Alentejo; Casa do Cante de Serpa; Grupo Pró-Évora/CCA - Coletivo Campo Aberto.

Principais ações Realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projetos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades. Em 2015 foram reembolsadas as seguintes entidades que centram a sua atividade na área musical: - Associação Cultural Vozes do Alentejo; - Banda Municipal Alterense; - Centro Recreativo Amadores de Música “Os Leões”; - Filarmónica do Crato; - Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense.	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.2/O.O.3/O.O.4/O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

Em 2015 o total foi de visitantes neste espaço foi de 7.169, dos quais cerca de 2.669 correspondem a visitantes / participantes durante o período de Exposições/ Conferências Também se realizaram outros acolhimentos e iniciativas neste espaço.

Importa referir que as exposições realizadas tiveram como finalidade a apresentação e divulgação patrimonial, de alguma forma ligada ao Alentejo, associando sempre que possível outras entidades e fazendo também, a ligação a outros projetos mais abrangentes.

Por vezes, outras situações aliaram-se a estas exposições, tais como a conservação do património, questões ligadas à formação de jovens públicos, ou mesmo a comemorações de carácter nacional e internacional.

Para as conferências realizadas o fio condutor foi o mesmo, sendo o seu âmbito de cariz cultural.

O número e a qualidade de iniciativas levadas a cabo, o número de visitantes/participantes, que até ao final de novembro totalizou, demonstram claramente as potencialidades deste espaço e a assunção deste edifício não apenas como um serviço público, mas onde também um local onde se realizam atividades ligadas às áreas da cultura.

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante Pólo cultural desta cidade - espaço muito atrativo em termos culturais, não só pelas suas características arquitetónicas e artísticas, como também pelas suas potencialidades, quer como espaço expositivo e de realização de concertos. Assim, tem havido a preocupação em realizar uma programação regular anual, dando continuidade à iniciada aquando da sua reabertura ao público. A sua localização é um dos fatores considerado uma mais-valia para as atividades que se têm vindo a realizar naquele espaço. Sublinhamos que as atividades desenvolvidas no sentido de criar fidelidade de públicos são na área da: Música (concertos de música sacra), Exposições e Conferências no âmbito das mesmas, bem como acolhimentos artísticos de outras entidades, que cada vez mais solicitam o espaço.

O espaço, da Igreja e da Loja, contou durante o ano de 2015 com um total de 11.071 visitantes,

dos quais cerca de 6.730 correspondem a visitantes /participantes durante o período de exposições/conferências

Principais ações realizadas

(GALERIA DE EXPOSIÇÕES DA CASA NOBRE DE BURGOS)		
Programa 2015	Parcerias e colaborações	Periodicidade/Calendarização
<p>Marca do Território Testemunhos do Património do Baixo Alentejo- Esta exposição, concebida para ser itinerante, conta com 10 peças originais e 3 réplicas, representativas das principais unidades museológicas do Baixo Alentejo, traduzindo uma interessante diversidade temática e museográfica.</p> <p>No âmbito desta exposição realizaram-se duas sessões/conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 26/02 – Património Imaterial, coordenada por Miguel Rego (CM Castro Verde) - 5/03 – Atividades educativas, coordenada por Marisa Bacalhau (CM Moura) <p>Contou com cerca 350 visitantes.</p>	<p>Rede de Museus de Évora do Baixo Alentejo</p>	<p>Fevereiro / março</p>
<p>Descontorno – desenho e pintura de Inês Teles, (Abril/Maio) - realizada em parceria com a Companhia de Dança Contemporânea de Évora e com a curadoria de João Pinharanda.</p> <p>Esta exposição foi realizada no âmbito do Mês da dança.</p> <p>No âmbito da presente exposição realizou-se uma atividade educativa- visita oficina, orientada por Rafael Leitão.</p> <p>A presente exposição contou com cerca de 500 visitantes</p>	<p>Companhia de Dança Contemporânea de Évora e Curadoria de João Pinharanda</p>	<p>Abril/maio</p>
<p>A Possível História das Marionetas Coleção e Investigação de Manuel Costa-Comissariada por Nuno Cabrita.</p>		<p>Julho/ setembro</p>

<p>Esta Exposição apresentou a coleção de marionetas de Manuel da Costa Dias e contou com várias atividades – conferências e lançamento de livro.</p> <p>A presente exposição contou com cerca de 1150 visitantes</p>		
<p>Antifonários do Mosteiro da Cartuxa de Santa Maria de Scala Coeli-exposição realizada no âmbito do Mês da Música.</p> <p>Na presente exposição apresentaram-se 7 antifonários, cronologicamente situados entre os séculos XVI e XVIII de grandes dimensões e de enorme beleza, no que diz respeito quer a iluminuras, quer a letras capitais.</p> <p>A abertura contou com a presença do Reverendo Padre Antão Lopez, grande impulsionador desta exposição.</p> <p>A presente exposição contou com cerca de 430 visitantes.</p>	Arquivo Distrital de Évora	Outubro
<p>Intervenção arquitetónica em contexto arqueológico propostas e desafios para a cidade de Braga- acolhimento de exposição comissariada por Pedro Alarcão.</p> <p>Ao longo do mês de novembro contou com 239 visitantes.</p>		Novembro/janeiro 2016
<p>Outras Iniciativas que decorreram ao longo do ano, neste espaço:</p>		
<p>Évora, Património da Humanidade Reflexões sobre a salvaguarda do património religioso no âmbito da visita da Oxford School of Architecture Brookes</p> <p>University ao Mosteiro de São Bento de Cástris-A presente iniciativa que decorreu no passado dia 29 de janeiro, teve como oradores Ana Paula Amendoeira, Teresa Pinheiro Alves, AYlin Orbasli e Carlos Pinto de Sá.</p>		Janeiro
<p>Cultura Política e Política de Culturas Ciclo de Conferências pelos deputados eleitos pelo Círculo de Évora</p> <p>Decorreram nas seguintes datas:</p> <p>13 de fevereiro-João Oliveira</p> <p>6 de março- José Carlos Bravo Nico</p> <p>16 de março- pedro Lynce</p>		Fevereiro/março

<p>Arte Rupestre e megalitismo na Amazónia Um olhar alentejano, por Manuel Calado</p> <p>Decorreu no dia 1 de julho</p>		Julho
<p>Sessão pública Alentejo 2020: o lugar da Cultura, com o convidado Costa Dieb</p> <p>Decorreu no passado dia 14 de Setembro</p>		Setembro

Principais Ações a realizar

(IGREJA DO SALVADOR)		
Programa 2015	Parcerias e Colaborações	Periodicidade/ Calendarização
<p>Presépios de Conventos do Alentejo- Esta exposição teve como ponto de partida a possibilidade de apresentação do belíssimo presépio do Convento do Salvador de Évora, no seu local de origem, só possível graças à cedência do Museu Nacional Machado de Castro.</p> <p>Apresentou-se, nesta mostra um conjunto de peças, que têm em comum a sua ligação ao ciclo da Natividade. Como é comum nesta imaginária devocional a diversidade é grande, quer no que diz respeito às cenas representadas, à escolha e seleção das peças, à própria estrutura, aos materiais utilizados – terracota, madeira, cera, ou mesmo ao seu cariz mais erudito, ou mais popular.</p> <p>No seu âmbito foi realizada em 28 de janeiro uma conferência, cargo da conservadora restauradora Dra. Maria Oliveira, subordinada ao tema <i>A decoração da Imaginária Barroca – o estofado</i>.</p> <p>Esta exposição teve cerca de 1500 visitantes, dos quais 700m foram contabilizados no mês de janeiro.</p>	<p>Museu Machado de Castro. Museu de Évora, Paróquia da Sé, Museu de Arte Sacra da Sé</p>	<p>Iniciada em 2014/30 Janeiro 2015</p>

<p>Memórias de Conventos Femininos de Évora – Nesta exposição apresentaram-se objetos que fizeram parte do espólio de conventos de Évora e hoje encontram-se no Museu de Évora, nalgumas paróquias e até em coleções particulares. Optou-se por apresentar apenas quatro conventos femininos: Nossa Senhora do Paraíso, Santa Mónica, Santa Catarina de Sena e Salvador do Mundo. A razão desta escolha deve-se às demolições totais dos conventos de Nossa Senhora do Paraíso e de Santa Catarina de Sena e parciais de Santa Mónica e do Salvador do Mundo.</p> <p>No âmbito da mesma realizou-se uma conferência a cargo do Dr. Artur Goulart, responsável pelo Inventário do Património da Arquidiocese de Évora.</p> <p>Contou com cerca de 2000 visitantes.</p>	<p>Museu de Évora/Museu de Arte Sacra da Sé/Arquivo Fotográfico de Évora-CM Évora e colecionadores particulares</p>	<p>Março/maio</p>
<p>Santos Populares-Esta exposição foi dedicada aos Santos Populares e inaugurada no mês em que são festejados, por todo o país, nas noites dos três dos Santos mais queridos do povo português: Santo António - dia 13, São João – dia 24 e São Pedro a 29.</p> <p>Expuseram-se imagens, umas de carácter mais erudito e outras mais populares, bem como alguns outros objetos – registos e um lenço também alusivos aos três Santos.</p> <p>No âmbito desta exposição, para além da limpeza das peças realizada pelas conservadoras Dra. Ângela Barrigó e Maria Oliveira, foi também restaurada uma imagem de São João Batista, da Paróquia de Nossa Senhora do Bispo de Montemor.</p>	<p>Museu de Évora/Paróquia da Sé/Santo Antão/São Pedro, Nossa Senhora do Bispo de Montemor, Museu Municipal de Estremoz e Colecionadores Particulares</p>	<p>12 Junho/ 30julho</p>

<p><i>Pinturas da Igreja do Salvador e Praça onde se insere-Festival Internacional de Arte Jovem- A presente exposição foi realizada</i> no âmbito do 16º Encontro Internacional de Arte Jovem, que reúne jovens artistas de vários países e continentes – China, Egipto, Ucrânia, Rússia, Bulgária.</p> <p>Na presente exposição apresentou-se um núcleo de 19 pinturas a carvão, aguarela, pastel ou técnica mista, sobre papel, cujo tema foi a igreja do Salvador e a Praça onde se insere, realizadas pelos jovens pintores, no âmbito de <i>atelier</i> livre.</p>	<p>Galeria Teoartis</p>	<p>12 Setembro/ 30 outubro</p>
<p><i>Nasceu Jesus Presépios de Delfim Manuel-</i> Estes presépios, pelas suas características, são fruto de uma longa tradição de artesãos que mantiveram viva a tradição do presépio em Portugal, mostram como Delfim Manuel é hoje considerado o justo herdeiro das encenações que se observam na produção de António Ferreira e Joaquim Machado de Castro.</p> <p>Nestas composições assistimos à transformação de uma produção ingénua e popular numa criação original e irrepetível, de discursos complexos e fascinantes narrativas.</p>	<p>Autor</p>	<p>Dezembro 2015/janeiro 2016</p>
<p>Outras iniciativas que decorreram ao longo do ano neste espaço:</p>		
<p><i>20/05 – Lançamento do livro Retábulos da Arquidiocese de Évora</i> da autoria de Francisco Lameira e Artur Goulart. A presente edição teve apoio desta Direção Regional.</p>		<p>Maio</p>
<p><i>7/11 – Espectáculo de teatro Paiaçu</i> produção da Cassefaz, promovido e apoiado por esta Direção Regional.</p> <p>Apresentado pelos artistas João Grosso e Sílvia Filipe, o espetáculo é inspirado em textos do Padre António Vieira, em defesa da libertação dos escravos índios e negros do Maranhão, no Brasil do século XVII.</p>		<p>Novembro</p>

5/12 - <i>Concerto pelo Coral Évora</i> , no âmbito da abertura da exposição <i>Nasceu Jesus Presépios de Delfim Manuel</i> .		Dezembro
---	--	-----------------

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3 (PDC) + 3	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.2/O.O.3/O.O.4/O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Formação de Novos Públicos de Novos Públicos-3ª Edição

Descrição

O projeto surge em 2013, e com os objetivos de promover a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, e a fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artísticas na região.

O Projeto tem contribuído para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto para formar novos públicos - mais atentos, conscientes e críticos. **Seguindo o modelo do ano anterior, em 2015** dirigiu-se a **públicos mais específicos**, incidindo em acolhimentos e promoção de iniciativas para públicos considerados prioritários – como os do Museu de Évora, e em áreas menos visíveis como a Arquitetura e o Cinema de Documentário.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
<ul style="list-style-type: none">• “Arquitecturas Film Festival – filmem 2015 ” – dias 19 e 20 de Fevereiro – em parceria com o FIKE e a SOIR – Joaquim António de Aguiar – 4 sessões: público 170.	19/20 Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Arquiteturas Film Festival 2015 – 22 e 23 de Outubro: Évora foi a primeira cidade a receber o circuito itinerante dos filmes premiados na edição deste ano; as sessões tiveram lugar na BPE e no Museu de Évora – 2 sessões: 175 espectadores;	22/23 Outubro

<ul style="list-style-type: none"> • “Nove 5.ªs de Cinema no Museu” (Julho e Agosto) – em parceria com o FIKE e a SOIR – Joaquim António de Aguiar – 9 sessões: público 409. 	<p>Julho e agosto – todas as quintas</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 3.ª Edição de Oficinas Artísticas – “Comunicar é Criar” e “Viajar no Museu” - Oficinas desenhadas e orientadas por Margarida Mestre para o espaço do Museu de Évora, que decorreram entre Outubro e Dezembro. Este ano sob o título “O Jogo das Coisas Sagradas, centraram-se em obras da exposição permanente do Museu que se relacionam com o Sagrado, e com valores universais como a Paz, o Amor, o Espiritual e o Divino. Uma direcionada para o público escolar, e outra para famílias. Criou-se uma forma de ter uma oportunidade única para “olhar” para as obras escolhidas sob uma perspetiva original, participativa e criativa. Em Dezembro teve lugar uma Oficina Especial de Natal. Contou com a participação de 4 turmas (2.º a 4.º ano de escolaridade) do concelho de Évora e um total de 101 crianças; Viajar no Museu contou apenas com 7 participantes. • Oficinas Musicais no âmbito do Mês da Música – foram 3 as Oficinas, com organização e promoção da Caracol Secreto Associação, tendo decorrido em diversas localidades (Beja. Évora e Alcácer do Sal) e em parceria com outras Associações. • Apresentação de “Paiáçu” – com produção da Cassefaz – Igreja do Salvador, dia 7 de Novembro, 17h: com um total de 23 espectadores. • Apoios estratégicos- devemos sublinhar que no âmbito deste projeto houve várias entidades que organizam 	<p>Outubro/ dezembro</p>

e dão continuidade a Festivais e encontros, como o GATO, o CCEN, o Espaço do Tempo, o Chaparro de Évora, entre outros, e podem ser verificados no anexo à informação.	
---	--

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural e DSBC	4	CTFP	Museu de Évora

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.4/O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

Descrição

Com os objetivos:

Tendo por objetivos, na sua essência, a formação e sensibilização da faixa etária infanto-juvenil (público escolar) para a preservação e valorização do património cultural imóvel, no âmbito deste programa, que contou com a sua **4ª edição**.

Estando inicialmente previstas 11 ações, concretizaram-se um total de 17 iniciativas, em diversas áreas artísticas, privilegiando, como espaço de apresentação das mesmas os imóveis afetos à DRCALENTEJO, abrangendo um **público de 579 espectadores/participantes**. Esta superação deveu-se a um interesse das entidades parceiras – as escolas e municípios – bem como à disponibilidade dos agentes culturais envolvidos, em aumentar o n.º de ações que acolheram nos seus espaços, por forma a beneficiar um mais alargado número de espectadores – mesmo havendo, em alguns casos, um n.º limite de público por sessão.

O presente projeto contribuiu também para uma maior dinamização dos imóveis afetos, dando a conhecer a sua história através da elaboração/distribuição de folhetos informativos.

Mais uma vez, nesta edição, houve a preocupação de integrar concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e, simultaneamente, abranger uma área geográfica mais alargada, como poderá ser verificado no anexo a esta informação.

As iniciativas foram agendadas com agentes culturais da região, tais como: Riscos na Paisagem – Projeto Terra Corpo, Edições Poejo/ escritor Carlos Canhoto, Alma d’Arame Associação Cultural, Fenando Malão, Lendias d’Encantar – companhia teatral. A programação considerou a comemoração de datas importantes em termos culturais e de cidadania, em articulação com as escolas e com o apoio do Museu da Luz, da EDIA, e dos Municípios de Elvas, Crato, Santiago do Cacém, Moura, Mourão, Arraiolos, Alcácer do Sal, Estremoz, Monforte, Vidigueira.

Datas comemorativas associadas ao Programa foram:

Março – mês do Teatro (27);

Abril – mês do livro infantil (2) e dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18);

Junho – mês da Criança (1);

Outubro – mês da Música (1);

Dezembro – época natalícia.

Nota: em 2014 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2015- iniciativas que foram confirmadas com os respetivos agentes culturais no final do ano.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.3	O.O.2/O.O.4/O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Assegurar o acompanhamento das atividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo SEC /DGARTES-Acolher e apoiar o trabalho da CAA

Cumpre-nos aqui informar que desde Dezembro de 2014 que as entidades da Região não têm elementos especialistas para as respetivas áreas artísticas, nem para a Gestão Cultural. Contudo, a DG Artes, sofrendo também reestruturações desde 2014, informou-nos que iria nomear novos especialistas para a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – o que não se verificou durante todo o ano de 2015, continuando esta DRC – dentro dos limite do razoável e dos constrangimentos financeiros existentes – a acompanhar algumas das ações e iniciativas das

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Desenvolver as ações necessárias no âmbito da CAA- Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Região Alentejo: reuniões, envio de informações, elaboração de pareceres, facilitação de reuniões, etc.	Ao longo do ano
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respetivas direções e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento de criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas	Ao longo do ano
Elaboração de Pareceres no âmbito dos Apoios Tripartidos Bienais que decorrem em 2015- 6 candidaturas de entidades para a região Alentejo.	<ul style="list-style-type: none">Elaboração e Envio de pareceres para a DGArtes: 6 (seis) pareceres em 10 de Abril.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.3	O.O.1/O.O4

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCAentejo ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCAentejo

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional são estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. Assim, entende-se como prioritária a elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo, publicada quinzenalmente no jornal Diário do Sul, divulgada na página Web desta Direção Regional e divulgada via correio eletrónico.

A divulgação através dos meios à nossa disposição – site institucional, Comunicação Social, mailing list, se traduz num apoio direto, não apenas aos agentes culturais da Região, como também à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

A Divulgação efetuada ao longo do ano, diz respeito não só às atividades plasmadas neste documento/mapa, sendo transversal a outras iniciativas organizadas por esta Direção Regional - Museu de Évora, bem como, por agentes culturais/Municípios da Região, os quais podem ainda aceder a informação pertinente sobre concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional

Realçamos ainda que a partir de agosto de 2015 teve início a rubrica **“Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente entre 3.ª e 6.ª feira pela Rádio Diana FM, cujos conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCALEN e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para o seu conteúdo	Quinzenal
Redação de notas de imprensa sobre iniciativas	Semanal

organizadas pela DRCALEN e remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	
Compilação de conteúdos para a rubrica 'Roteiro Cultural' e envio para a Rádio Diana FM (De agosto a dezembro de 2015).	Semanal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.1/ O.O.2/ O.O.3/ O.O.4 /O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

3.ª Edição da Iniciativa Música nas Igrejas - Concertos de Órgão

Descrição

Em 2015 teve lugar a 3.ª edição desta iniciativa, que contemplou, no total, **a realização de 12 concertos**, interpretados por organistas de renome nacional e internacional, entre os quais se salienta a participação de Andrea Marcon, Jean Ferrad, João Vaz, Gianvito Tannoia, António Duarte, Rafael Reis, Patrícia Giliberti, e António Carrilho.

Esta edição contou com um público total de **629** espectadores, sendo de sublinhar que os resultados de público, no que concerne aos concertos em questão, estão diretamente relacionados com a divulgação realizada pelos Municípios envolvidos, parceiros financeiros neste Projeto, exceto Ferreira do Alentejo; não obstante toda a divulgação efetuada por este serviço – nomeadamente: notas de imprensa para os diversos órgãos de comunicação social, envio de convites/programa *mailing list*, destaque e disponibilização de programa no *site* da DRCA Alentejo, elaboração de folhas de sala para cada concerto, divulgação para as paróquias envolvidas.

Principais acções realizadas – Ver Anexo 1

Ações desenvolvidas- Ciclo de concertos:	Periodicidade/Calendarização
Concerto de Cante e Órgão por Pedro Rollin Rodrigues e David Paccetti, Igreja Matriz de Alvito	3 de Outubro
Concerto pelo grupo Capella Patriarchal (Direção e órgão a cargo de João Vaz) Inauguração da Igreja de Francisco (Évora)	25 de Outubro
Concerto pelo Coro da Catedral de Évora – <i>Stella Matutina</i> e órgão por Rafael Reis Sé de Évora	31 de Outubro

Concerto de cravo por Cândida Matos Igreja do Convento de Santo António (Sousel)	1 de Novembro
Concerto de Órgão por António Esteireiro Sé de Évora	15 de Novembro
Concerto de Flauta de Bisel e Órgão por António Carrilho e Rafael Reis Igreja de S. Francisco (Évora)	29 de Novembro
Concerto de Canto e Órgão por Joana Godinho e Rafael Reis Igreja do Santuário de N. Sra. da Conceição (Vila Viçosa)	5 de Dezembro
Concerto de Natal pelo Coro da Catedral de Évora - <i>Stella Matutina</i> e órgão por Rafael Reis Igreja Matriz de Arronches	12 de Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2+1 (DSBC)	CTFP	DSBC (1)

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2 /O.E.3	O.O.1 /O.O.2/O.O.3/O.O.4/O.O.11

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.

Objectivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2015 a 31/12/2015
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2015 a 31/12/2015
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2015 a 31/12/2015
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2015 a 31/12/2015

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 1 / O.E.2	O.O.1/O.O.6/O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Atualização das fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas	180 dias

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.1 / O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) os m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/calendarização
Planeamento, contratação e acompanhamento dos trabalhos de conservação e acompanhamento dos trabalhos de conservação preventiva no castelo de Viana do Alentejo-Limpeza geral/limpeza, geral das caleiras	01/01/2015 a 31/06/2015
Apoio técnico à execução de projecto de recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Beja	01/01/2015 a 30/06/2015
Projeto de conservação de rebocos interiores e requalificação das	01/01/2015 a 31/12/2015

condições de trabalho no Castelo de Evoramonte	
Projecto de conservação para interrupção da degradação decorrente do mau funcionamento de juntas nos paramentos murários e cobertura da Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa	01/01/2015-31/01/2015

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2015 a 30/12/2015
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2015 a 30/12/2015
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2015 a 30/12/2015

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2015 a 31/12/2015
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/06/2015 a 31/12/2015
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2015 a 30/06/2015

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 1	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Preparar candidaturas a fundos comunitários

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conservação e reabilitação da Igreja da Graça-Évora	Trabalhos em curso
Conservação e reabilitação da Torre do Paço do Castelo de Evoramonte	Trabalhos em curso
Conservação e reabilitação de juntas degradadas e coberturas deficientes no Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa	Trabalhos em curso

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.4	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto "Rota das Catedrais"	Novo
	Em curso X
	Terminado

Horizonte Temporal

2015

Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal, (programa criado em 2009, com várias acções desenvolvidas a partir de 2010).

Principais acções realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto e acompanhamento da obra da Diocese de Portalegre (recuperação de vitrais de janelão sul)	01/01/2015 a 30/06/2015

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património	Novo Em curso Terminado x
--	---------------------------------

Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

Horizonte Temporal

Ano 2015

Principais acções realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conceção de sinalética para os imóveis afetos	01/01/2015 a 31/12/2015
Apoio de Conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	01/01/2015 a 31/12/2015
Instalar “ reserva arqueológica” em S.Bento de Cástris e articular com a CM de Évora funcionamento de Hortas	01/05/2015 a 31/12/2015
Executar percurso de visita nas Mesas do Castelinho, em colaboração com a CM de Almodôvar	01/01/2015 a 31/12/2015
Obras de conservação no CI do Castro da Cola	01/01/2015 a 31/12/2015

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.1 /O.E.4	O.O.1/0.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos - Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa

Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afecto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

Ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
SUSANA PIRES / ESCULTURA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Mosteiro Flor da Rosa antiga Igreja	dezembro 2014/2015
JEC – FOTOGRAFIA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Salas piso 1 e coro-alto	Abril /maio 2015
PROJETO “MÊME” (Pintura/ Escultura/ Instalação) Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato Universidade de Évora	Antiga Igreja	junho/ julho 2015

JOSÉ MANUEL RODRIGUES FOTOGRAFIA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato		Agosto/ setembro 2015
SEBASTIÃO RESENDE ESCULTURA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Antiga Igreja	Outubro/ novembro 2015
. Concerto de Ano Novo: Coral da Universidade de Évora	Câmara Municipal do Crato Universidade de Évora	Antiga Igreja	5 de janeiro 2015
. Concerto: Amilcar Vasques Dias e outros – (Parceria c/ Fundação Obras-Herdade da Marmeleira	Câmara Municipal do Crato Fundação Obras. Herdade da Marmeleira	Antiga Igreja	Setembro 2015
.Jornadas Europeias do Património 2015			
Implementação dos Ateliers de Expressão Plástica – Atividades para crianças e jovens	Câmara Municipal do Crato	Sala S:E anexa ao Claustro	Ao longo do ano

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.2/O.O.4/ O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	NÚCLEO DE PROMOÇÃO CULTURAL

FICHA DE ATIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

PARCERIAS COM OUTRAS INTITUIÇÕES E ENTIDADES

Descrição

PARCERIA COM A DIOCESE DE ÉVORA, no âmbito dos processos de conservação preventiva e intervenções de remodelação do **Museu de Arte Sacra da Sé de Elvas**. Também no caso deste monumento acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro dos órgãos históricos (candidatura INALENTEJO 2014-2015)

Principais ações a realizar

Ações	Periodicidade/Calendarização
Desenvolvimento de ações de conservação preventiva na Sé de Elvas	Ao longo do Ano
Acompanhamento do processo de conservação dos Órgãos Históricos da Sé de Elvas	Ao longo do Ano

Unidades Orgânicas/ Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

FICHA DE ATIVIDADE

Direção de Serviços e Bens Culturais

Designação

Elaboração de Projetos e Realização de Intervenções e Obras em Imóveis Classificados Afetos e não Afetos

Descrição

Elaboração de projetos de conservação e valorização em imóveis classificados afectos e não afectos à DRCALEN, procedendo ao acompanhamento de obras e intervenções em imóveis classificados. Produção de relatórios técnicos de visitas a imóveis classificados.

Ações	Periodicidade/Calendarização
ACOMPANHAMENTOS	Até Julho de 2015
Igreja de S.Francisco de Évora	Até Maio de 2015
Lagar de Varas de Tojo	Até 31/12/2015
Acompanhamento da elaboração de projeto da Igreja das Mercês	Até 31/12/2015
Intervenção de conservação da casa da Inquisição em Monsaraz	Até 31/12/2015
Intervenção de Salvaguarda da Igreja Matriz	Até 31/12/2015
Muralha de Beja	Até 31/12/2015
Terreirinho das Peças-arranjos exteriores	Até 31/12/2015
Igreja Matriz das Alcáçovas	Até 31/12/2015
Casa das Medusas em Alter do Chão	Até 31/12/2015
Forte da Graça, museu arqueológico e museu	Até 31/12/2015

militar em Elvas	
PROJETOS	
Muralhas e Castelo de Monsaraz	Até 31/12/2015
Castelo de Portel	Até 31/12/2015
Muralhas e Castelo de Mértola	Até 31/12/2015
Torre de Alconchel	Até 31/12/2015
Recuperação da Igreja de Nossa Sra. Das Dores	Até 31/12/2015
Recuperação do Centro Interpretativo do Castro da Cola	Até 31/12/2015
VISTORIAS	
Baluarte do Assa	Até 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade da Execução	Nº de Elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade Partilhada
DSBC	5	CTFP	sim

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos – Dinamização Cultural Castelo de Viana do Alentejo

Descrição

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de um serviço educativo

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS EM TORNO DO ARTESANATO E TRADIÇÕES REGIONAIS	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Junho/ julho 2015
PROJETOS EDUCATIVOS: Era uma vez um Castelo” e “ A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias”	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Agosto/ setembro
. Jornadas Europeias do Património 2015			

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2 e O.E.3	O.O.2/ O.O. 4/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Designação

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca - se por ações o trabalho desenvolvido:

SIADAP:

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2015, designadamente:

- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	Julho/Agosto
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/15

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 / O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2016 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO:

- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental -

Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos - reporte da situação financeira à Secretaria- Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN -Funcionamento e PIDDAC;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre;
- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma auditoria sobre um processo de despesas no orçamento PIDDAC.

Gestão da Receita

- Procedeu-se á sessão de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneo da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneo da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

- Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de orçamento	Junho/Dezembro
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no decorrer de 2015, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de atividades	
Elaboração do Relatório de atividades	Abril 2015
Preparação do orçamento	Julho /Dezembro de 2015
Elaboração da Conta de Gerência	Março de 2015
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/ O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC e Museu de Évora

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Candidaturas aprovadas em 2015:

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
<i>Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários</i>	2015
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2015 Quando foi aplicável Quando foi aplicável Quando foi aplicável
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2015
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.9 /O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRCALEN e outras entidades.

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens de serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Gestão de Armazém

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 95 procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Stocks

- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, consequentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

Procedeu-se a levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro n.005 - Lote 12;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio da página na internet
- Serviços de gestão do site da DRCALEN;
- Procedeu-se ao levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;

Foram elaborados mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

Controle de consumíveis - papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação, artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

Controle de despesas de comunicações-comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e de dados, internet – manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

Controle de despesas com viatura - consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados à frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem como a calendarização do controlo das devidas inspeções.

Controle dos encargos inerentes às instalações-consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controlo da vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Castris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural.

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Foram respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas

eletrónicas;

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente – Serviços de Limpeza e Higiene das Instalações e Serviços de Vigilância e Segurança das já mencionadas instalações.

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública 01/01/2015 a 31/12/2015	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.4	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamentos

- Procedeu-se ao envio à DRCAL de propostas de orçamentos necessários para o desenvolvimento das atividades a realizar no Museu de Évora

Gestão de Receitas

- Procedeu-se à entrega semanal à DRCAL de verbas resultantes da receita do Museu de Évora

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recolha e envio de orçamentos de terceiros à DRCAL, necessários à aquisição de bens ou serviços para o desenvolvimento das atividades do Museu de Évora	Ano 2015
Gestão e entrega à DRCAL das verbas inerentes à portaria e à loja do Museu de Évora	

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Gestão de Expediente

Descrição

Registo e Expedição do Correio do Museu de Évora

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna	Ano 2015
Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência	
Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre o Museu de Évora e outras entidades.	
Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade do Museu de Évora	

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Monotorização de Processos de Pessoal do Museu de Évora	Ano 2015
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do Museu de Évora	
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do Museu de Évora	
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.9

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “Tesouros do Museu de Évora – Mestria dos Ourives”

Descrição

A exposição “**Mestria dos Ourives**”, que já teve início no ano de 2014, pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, “**Museus: As coleções criam conexões**”.

As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Évora que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria.

Esta exposição contou com a colaboração de uma bolsista da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Tesouros do Museu de Évora – Mestria dos Ourives”	25770 (Ano 2015)	Temporária de longa duração Início a 16/05/2014 sem data de término ainda definida.

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo”

Descrição

Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da “Sala do Museu” que organizou na Biblioteca Pública de Évora. A sua diversificada e eclética coleção pessoal, que se revestia efetivamente de um cunho quase quinhentista de *gabinete de curiosidades*, ganhou um espaço próprio na Biblioteca que fundou em Évora em 1805, já que para Cenáculo os objetos eram complementos essenciais e indissociáveis do saber livresco.

Com esta exposição queremos demonstrar a variedade da coleção de Cenáculo, reunindo diferentes núcleos da coleção num mesmo espaço, transparecendo então a impressão de um conjunto eclético e representativo de diferentes manifestações do mundo circundante, demonstrando assim o verdadeiro sentido de um gabinete de curiosidades. A exposição pretende assim não só proporcionar uma ambiência oitocentista de um “museu”, mas também (e sobretudo) chamar a atenção do público para a figura incontornável de D. Frei Manuel do Cenáculo, para o seu importante legado e para o longo percurso do Museu de Évora e das suas coleções, cujos 200 anos de histórias e vicissitudes são agora celebrados.

Esta exposição teve início em 2015 e prevê-se o seu prolongamento até junho de 2017.

Esta exposição contou com a colaboração de uma bolsista da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Gabinete de curiosidades de D.Frei Manuel do Cenáculo”	25770 (Ano 2015)	Temporária de longa duração De 29/06/2014 a 30/06/2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Artistas representados

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “ Museografia” de Rodrigo Bettencourt da Câmara

Descrição

A pretexto da comemoração dos 200 anos da morte de Frei Manuel do Cenáculo, a exposição de Rodrigo Bettencourt da Câmara, propõe um olhar, em larga escala, a algumas das peças que integram o acervo do museu.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “ Museografia”	2921 (ano 2015)	Temporária 01/10/2014 a 28/02/2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Trienal Alentejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação:

Exposição “ Paramentos de Teotónio de Bragança”

Descrição

Esta exposição pretendeu dar a conhecer os paramentos pertencentes ao acervo do Museu, que terão sido encomendados por D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora entre 1578 e 1602. Durante o seu arcebispado, Évora assistiu a um franco desenvolvimento com a construção de novos conventos, como o Convento da Cartuxa ou o Convento de Santo António.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Paramentos de Teotónio de Bragança”	4555 (ano 2015)	Temporária 20/11/2014 a 21/03/2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Trienal do Alentejo

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

5. Exposição “Luz na Pintura”

Descrição

Exposição desenvolvida pelo Agrupamento nº 2 de Évora que pretendeu dar a conhecer à comunidade educativa os trabalhos de expressão plástica desenvolvidos pelos alunos de vários anos de escolaridade resultantes do projeto “O espírito das Luzes”, que, integra a temática da luz na pintura.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Luz na Pintura”	1183	21 a 28 de maio de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Agrupamento nº2

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

EXPOSIÇÃO – “Nascido na República. 100 anos do Museu de Évora”

Descrição

Celebrando os 100 anos da criação do Museu de Évora pelo Governo Português, realizou-se a exposição “Nascido na República. 100 anos do Museu de Évora”.

Esta exposição pretendeu ilustrar o contexto histórico que resultou na criação do Museu de Évora, demonstrando através de documentos e notícias da imprensa regional, o interesse e o ativismo de Évora na defesa do património da sua cidade. A exposição conta ainda com um interessante conjunto de fotografias do Museu de Évora na primeira metade do séc. XX que reúnem a memória de um Museu diferente na sua organização, ainda hoje lembrada por alguns visitantes.

Para esta exposição o Museu contou ainda com a importante colaboração da Biblioteca Pública de Évora e do Grupo Pró-Évora: duas entidades incontornáveis da cidade de Évora, fundamentais no percurso histórico do Museu.

Para além da colaboração anterior contou ainda com a excelente colaboração da bolsa da FCT

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Nascido na República. 100 anos do Museu de Évora”	13455 (em 2015)	Temporária 25/06/2015 a 06/03/2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	MDM

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “Museu que Há”, exposição de Helena Calvet e Pedro Fazenda

Descrição

Museu que Há, da autoria dos artistas Helena Calvet e Pedro Fazenda, é uma exposição associada às comemorações do Centenário do Museu de Évora. Esta mostra esteve patente ao público ao longo de grande parte do percurso museológico permanente do Museu, oferecendo assim novos percursos e deambulações, num espaço, aparentemente inalterado. Esta intervenção é um convite a renovar o olhar sobre as obras expostas no Museu de Évora, entre a linguagem contemporânea e as obras que constituem o acervo do Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “ Museu que Há”	3770	17 de Setembro a 1 de novembro de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.1/O.O11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Artistas representados

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “16º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2015”

Descrição

A exemplo dos anos anteriores o Museu de Évora volta a associar-se ao Encontro Internacional de Arte Jovem que volta à cidade de Évora, pela 16ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “16º Encontro internacional de arte jovem. Évora 2015”	1874	5 a 31 outubro de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Teoartis Galeria

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “Tanger de mui folgar”

Descrição

Trata-se de uma exposição de instrumentos de Música Antiga dos séculos XVI/XVII e que tem como objetivo revelar a riqueza, complexidade e, muitas vezes a dimensão estética dos instrumentos musicais do período moderno.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Tanger de mui folgar”	4114	8 de outubro a 8 de dezembro de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	12	CTFP	DRCAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “Incluarte”

Descrição

A exposição tem como pressuposto o desenvolvimento de um trabalho conjunto entre clientes das associações de apoio à deficiência e artistas plásticos da cidade, resultante de uma parceria entre as instituições de apoio à deficiência do concelho, a Câmara Municipal de Évora e o Instituto da Segurança Social – ECID (Rede de Entidades com Intervenção na Deficiência) a propósito do Dia Internacional de Pessoa com Deficiência.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “Incluarte”	1691 (Ano de 2015)	3 de dezembro de 2015 a 10 de fevereiro de 2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Todas as entidades mencionadas na descrição

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Exposição “1013 Anos” de António Carrapato

Descrição

Exposição realizada no âmbito das Comemorações do Centenário do Museu de Évora. Nesta mostra o fotógrafo quis casar o museu centenário com outros centenários de Évora e procurou no distrito pessoas com mais de 100 anos, encontrou 10 e a soma das suas idades resultou no título da exposição.

Nove mulheres e um homem, sustentam a sua idade, ostentam a intemporalidade. Deste trabalho ressalta o facto de haver uma maior tendência à sobrevivência ao tempo por parte das mulheres em relação aos homens.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Exposição “1013 Anos”	755 (Ano de 2015)	17 de dezembro de 2015 a 17 de janeiro de 2016

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Artista representado

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Música

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvimento e também a sua acústica.

O Museu recebeu ainda ao longo do ano os ensaios do Ensemble de Alaúdes da Eborae Música.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Ensaios do Grupo Ensemble de Alaúdes da Eborae Música	Ao Longo do Ano
Ensaios do Coral Mosteiro São Bento de Brasília	2 e 3 de janeiro de 2015
Recital de Leonel Matias Quinta, clarinetista, aluno da UE	11 de março de 2015 (público:30)
Concerto de Primavera pela ARPIE	24 de Abril de 2015 (público:60)

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/.O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Eborae Musica, EU e ARPIE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Comemorações do dia 18 de Abril. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Descrição

A propósito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios o Museu de Évora no âmbito do que era o tema para 2015 desenvolveu uma visita temática “Conhecer, explorar e partilhar” a partir da exposição “Curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo”.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Visita “ Conhecer, explorar e partilhar”	58	18 de Abril de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	6	CTFP	DRCAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Designação

Comemorações do dia 18 de maio. Dia Internacional dos Museus

Descrição

Desenvolvimento de várias atividades em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo a propósito das Comemorações do Dia Internacional dos Museus.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
Noite dos Museus – Visita temática; Música no Museu, Filipe Curral, guitarra. Colaboração da Escola de Artes da Universidade de Évora.	176	16 de maio de 2015
Dia Internacional dos Museus – Entrada livre no Museu de Évora; “...com os Músicos para o Museu...” Colaboração da Escola de Artes da Universidade de Évora.	224	18 de maio de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	DRCAL/EU

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Semana Acesso Cultura: Portas Abertas

Descrição

Pela primeira este ano o Museu de Évora juntou-se ao Portas Abertas, evento que decorre no âmbito da Semana Acesso Cultura, promovido pela Associação Cultural, Acesso Cultura. As atividades decorrem em função do Ano Internacional da Luz, explorando assim a Luz nas obras de Arte que será apresentada em quatro visitas guiadas temáticas relativas ao tema.

Estas atividades tiveram a preciosa colaboração das duas bolseiras da FCT em exercício no Museu de Évora, Dr.ª. Maria Teresa Crespo e Dr.ª. Maria do Carmo Oliveira

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
“Através da Luz, descobrir as obras de arte”, visita temática sobre as técnicas de iluminação aplicadas ao conhecimento das obras	2	17 de junho de 2015
“Desafios da Luz: a iluminação no Museu”, visita que se debruçará sobre aspetos técnicos da iluminação do Museu	11	18 de junho de 2015
“Manipulando a Luz: a arte da pintura”, visita para tentar perceber como a luz foi complementando, ao longo da	4	19 e 20 de junho de 2015

história, a mensagem transmitida pelos artistas nas suas obras.		
“Manipulando a Luz: a arte da pintura”, visita para tentar perceber como a luz foi complementando, ao longo da história, a mensagem transmitida pelos artistas nas suas obras	9	20 de junho de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/ O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	DRCAL/LH

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Semana da Ciência e da Tecnologia-23 a 29 de novembro de 2015

Descrição

O Museu de Évora associou-se à semana da Ciência e da Tecnologia, evento que decorre no período de 23 a 29 de novembro de 2015, promovido pela Agência Nacional para a Cultura e Tecnológica.

No Museu realizou-se um workshop sobre técnica da pintura no âmbito da sua intervenção de conservação e restauro.

Estas atividades tiveram a preciosa colaboração das duas bolsistas da FCT em exercício no Museu de Évora, Dr.ª. Maria Teresa Crespo e Dr.ª. Maria do Carmo Oliveira

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes	Periodicidade/Calendarização
“ Desvendando uma pintura de Pedro Nunes: A Adoração dos Pastores”	8	25 de novembro de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	DRCAL/LH

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Outros Eventos Culturais

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável especialmente na sua envolvência para o público em geral e para outras entidades que optam por este espaço para as suas atividades.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visita guiada noturna enquadrada na Congresso da ASSP 2015 “Nós Professores. Habitar o Futuro.”	20	16 de abril de 2015
Lançamento da obra “Arte, Religião e Imagens em Évora no tempo do Arcebispo D. Teotónio e Bragança, 1578-1602” da autoria do Prof. Doutor Vitor Serrão	55	12 de junho de 2015
Workshop realizado pela EDP no âmbito do <i>Programa Tradições Locais e Regionais 2015</i>	15	15 de setembro de 2015
Sessão de conto por Ana Sofia Paiva enquadrada no Contanário – Festival	77	23 de setembro de 2015

Internacional de Contos e Formas de Contar		
Visita guiada noturna enquadrada na Conferência Internacional COLOURS2015	84	25 de setembro de 2015
Seminário “Formação e Profissão: o caso da Arqueologia”	33	15 de outubro de 2015
Seminário “Formação e Profissão: o caso da Arqueologia”	80	15 de outubro de 2015
Visita guiada noturna enquadrada no Congresso Luso Brasileiro de Conservação e Restauro	140	13 de novembro de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	Várias entidades participantes

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Parceria com a Fundação Eugénio de Almeida

Descrição

O Museu de Évora em conjunto com a Direção Regional de Cultura do Alentejo associou-se à Fundação Eugénio de Almeida na apresentação da instalação “It is not the past, but the future, that determines the presente” da artista Dora Garcia, no âmbito da exposição “O Museu a Haver” que decorreu no Fórum Eugénio de Almeida.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de visitantes/participantes	Periodicidade/Calendarização
Instalação	11880	18 de abril a 5 setembro de 2015
Visita guiada	21	19 de abril de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	10	CTFP	DRCAL/FEA

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Parceria com Universidade Sénior de Évora

Descrição

A Universidade Sénior de Évora desenvolve em conjunto com o Museu de Évora, nas instalações do mesmo, aulas de História de Arte que são administradas por uma técnica do Museu e ainda por uma bolsista da FCT em “serviço” no Museu.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Aulas de História de Arte	20	Ano letivo 2015/2016
“Toadas de Amor” gala de leitura de excertos de cartas de amor com acompanhamento musical	356	22 de maio de 2015
“E se fosse sempre Natal” gala de leitura de mensagens de Natal	152	18 de dezembro de 2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	8	CTFP	Universidade Sénior

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Atividades desenvolvidas pela DRCAL no Museu de Évora

Descrição

Nesta ficha pretende-se demonstrar as várias atividades organizadas pela DRCAL que decorreram no Museu de Évora ao longo do ano de 2015 sendo bastante variadas.

A grande maioria destas atividades decorreram à noite e tiveram bastante sucesso o que muito contribuiu a “entrega” dos funcionários deste Museu que garantiram a abertura regular do Museu nas noites das atividades para que tudo funcionasse com normalidade.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Arquiteturas Film Festival. Apresentação dos filmes premiados	26	23 de outubro de 2015
Nove Quintas de Cinema no Museu	430	Todas as quintas de julho e Agosto
Exposições & Criatividade. Atividades de Margarida Mestre	53	Quintas e sextas-feiras de novembro, 31 outubro, 1, 7 e 8 de novembro

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

--

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	9	CTFP	DRCAL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas pelos técnicos do Museu e ainda pela bolsista da FCT, por meio de marcação prévia.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas Guiadas	272	Janeiro
Visitas guiadas	459	Fevereiro
Visitas guiadas	455	Março
Visitas guiadas	537	Abril
Visitas guiadas	609	Maio
Visitas guiadas	236	Junho
Visitas guiadas	145	Julho
Visitas guiadas	0	Agosto
Visitas guiadas	34	Setembro
Visitas guiadas	286	Outubro
Visitas guiadas	308	Novembro
Visitas guiadas	232	Dezembro

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Programa de voluntariado no Museu de Évora

Descrição

Através deste programa o Museu pretende incentivar a participação da sociedade civil no desenvolvimento das atividades e serviços do Museu, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência.

Este programa conta com a participação ativa na orientação da bolsa da FCT.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Os voluntários desenvolvem ações no âmbito do acolhimento ao público, inventário e investigação documental, serviços educativos, apoio à conservação preventiva, etc	Longa duração

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Bolsa da FCT

Descrição

Bolsa atribuída a Maria Teresa Figueiredo Crespo para estudo da coleção de D. Frei Manuel do Cenáculo

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Desenvolvimento de Bolsa de Investigação para estudo de D. Frei Manuel do Cenáculo	Renovação da bolsa por um período de um ano com início a 01/07/2015

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	1	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/Museu de Évora e os Hotéis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralha sites em Évora

Descrição

Tem por objeto definir os termos e condições de colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e os Hotéis M'Ar de Ar (M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralhas, ambos sites em Évora) no âmbito do roteiro «*Visit Évora by M'Ar de Ar Hotels*», o qual inclui a entrada no Museu de Évora com redução de 50% enquanto o Hotel M'Ar de Ar Muralhas faculta, sob solicitação da DRCAL / Museu de Évora, duas noites por ano, em quarto duplo, a custo zero, destinadas a artistas, conferencistas ou outros participantes associados a atividades ou eventos a decorrer, à data, no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e os Hóteis M'Ar de Ar Aqueduto e M'Ar de Ar Muralha	Início a 06/06/2013 duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Universidade de Évora

Descrição

O presente Acordo de Colaboração visa promover aos alunos / licenciados / mestrandos da UE uma aproximação à vida ativa, através da realização de estágios no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Universidade de Évora	Início a setembro 2013 com duração de 1 ano renovável por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Câmara Municipal de Évora

Descrição

Acordo de depósito do frontal de Altar da Igreja de São Vicente, por parte da Câmara Municipal de Évora, proprietária do mesmo, pelo período de 5 anos, no Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Câmara Municipal de Évora	Início a julho 2013 com duração de 5 anos renovável por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Tribunal da Relação de Évora

Descrição

Acordo que estabelece o empréstimo das obras da coleção Barahona pertencente ao acervo do Museu de Évora ao Tribunal da Relação de Évora, pelo período de 1 ano, podendo esse empréstimo ser renovado por períodos sucessivos, por mútuo acordo escrito entre as partes.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e o Tribunal da Relação de Évora	Início a abril 2013 com duração de 1 ano renovável por igual período

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e a Câmara Municipal de Arraiolos

Descrição

Procede o Museu de Évora ao depósito no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, espaço museológico pertencente à Câmara Municipal de Arraiolos, pelo período de 1 ano, das seguintes peças (duas cadeiras e um candeeiro de azeite) que fazem parte da coleção do Museu de Évora com os n.ºs de inventário **ME 60/15, ME 60/16, e ME 1944**, e ainda de tapetes de Arraiolos também eles da coleção do Museu de Évora com os n.ºs de inventário **ME 842/1, ME 565, ME 468 e ME 594**.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e a Câmara Municipal de Arraiolos	Início em 2013 com duração de 5 anos, renováveis por iguais períodos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.10/O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Laboratório Hércules (Universidade de Évora)

Descrição

Protocolo de parceria para utilização do andaime propriedade do Museu de Évora durante a duração do Projeto PRIM'ART com início em 2013 e que se prevê uma duração de 2 anos

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e Laboratório Hercules	Início em 2013 com duração de 2 anos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.E.10 e O.E.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL / Museu de Évora e o Exército Português

Descrição

O presente Acordo de Colaboração destina-se a regular a colaboração entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o Ministério da Defesa Nacional/Exército Português, relativa à cedência temporária de espaço, para depósito de reservas pertencentes ao Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Museu de Évora e o Exército Português	Início em 2013 com duração de 1 ano renovável por dois períodos idênticos

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.10 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº3

Descrição

Acordo celebrado entre as duas entidades para a contribuição da Formação em Contexto de Trabalho, concretizando num conjunto de atividades profissionais, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo formando.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº 3 (Escola Severim de Faria)	Protocolo renovável por cada ano letivo

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
-------------------------------	-------------------------------

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

MUSEU DE ÉVORA

Designação

Protocolo entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº3

Descrição

Acordo celebrado entre as duas entidades para a contribuição da Formação em Contexto de Trabalho, concretizando num conjunto de atividades profissionais, que visam a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo formando.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Protocolo de colaboração entre a DRCAL/ Agrupamento de Escolas nº 3 (Escola Severim de Faria)	Protocolo renovável por cada ano letivo

Grau de Execução

Física

100%

Financeira

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
-------------------------------	-------------------------------

--	--

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	Agrupamento Escolas nº 3

